UFPR promove 1.ª fase do Vestibular 2016-2017 sem incidentes e com novidade

A UFPR promoveu no dia 23 a 1.ª fase do Vestibular 2016-2017, com as 80 questões da Prova Objetiva de Conhecimentos, sem nenhum incidente e com uma novidade importante, no campo da inclusão social: a utilização de recursos elaborados com o auxílio de impressoras 3D para deficientes visuais, que garantiu aos candidatos melhores condições para a leitura e interpretação de itens gráficos presentes em diversas questões da prova que exigiam percepção tátil.

O número de faltantes estimado é de 4.274 candidatos - 7.78% do total de 54.942 candidatos. Apenas em Curitiba, houve 3.635 - 7.47%. O percentual é inferior ao do vestibular do ano passado, quando os desistentes foram 12,1% na 1.ª fase. Os números não são definitivos porque o Núcleo de Concursos ainda precisa fazer o processamento dos cartões-resposta, o que acontecerá até quarta-feira (dia 26).

O gabarito provisório do vestibular será divulgado, a partir das 21h de hoje, no portal do Núcleo de Concursos (http://www.nc.ufpr.br/). O gabarito definitivo, em 7 de novembro. A 2.ª fase será realizada em dois dias: 27 de novembro (Prova de Compreensão e Produção de Textos) e 28 de novembro (Provas de Habilidades Específicas). O resultado final do vestibular será divulgado em 13 de janeiro de 2017.

Fechamento prorrogado

O horário de fechamento dos portões, que seria às 13h30, foi prorrogado por dez minutos devido ao tráfego intenso de veículos em vários locais de prova em Curitiba, como a Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR (maior local de concentração de candidatos - 9.369), a Unibrasil (4.829 candidatos) e o Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR – UFPR-SEPT (435 candidatos) e Faculdades Santa Cruz (871 candidatos). Isto evitou também a ocorrência de um problema tradicional nos processos seletivos: o atraso de candidatos.

O vice-reitor no exercício da Reitoria da UFPR, professor Rogério Andrade Mulinari, visitou a sala dos candidatos com necessidades especiais para desejar boa sorte a todos. Ele disse que o processo seletivo é um momento muito importante para a UFPR e destacou o fato de não ter havido nenhum incidente na 1ª fase do vestibular, que mobilizou 4.285 colaboradores, em 1.116 turmas.

Segurança e transparência

Mulinari disse que, apesar das dificuldades do tráfego, tudo ocorreu normalmente. “A UFPR e o Núcleo de Concursos venceram com competência o grande desafio de fazer o vestibular”, comentou. O reitor em exercício também destacou a segurança e a transparência do processo seletivo, bem como a democracia utilizada na aplicação das provas e na abertura da UFPR aos candidatos, como ocorre durante a Feira de Cursos e Profissões - o maior evento anual da Universidade.

O coordenador do Núcleo de Concursos da UFPR, professor Mauro Belli, explicou que os 54.942 candidatos fizeram suas provas em 27 locais em Curitiba e no Interior do Estado. Em Curitiba, foram 48.667 candidatos e 21 locais de prova. Eles disputam 5.494 vagas em 120 cursos. As provas também foram promovidas nos campi de Toledo (2.776 candidatos), Matinhos (1.313), Palotina (1.240) e Jandaia do Sul (946).

O curso de Medicina, sediado no campus do Centro Politécnico, é o mais concorrido no vestibular da Universidade Federal do Paraná. Na relação candidato-vaga do Vestibular 2016-2017, o curso lidera com uma relação candidato-vaga de 56,54. Serão 8.594 candidatos para 152 vagas.

Inclusão social

Uma das novidades adotadas pela UFPR no seu processo seletivo foi a utilização de impressoras 3D. O equipamento permite elaborar objetos 3D para disponibilizar condições adequadas à leitura de itens gráficos presentes em questões por meio da percepção tátil e, por isso, é utilizado para as provas realizadas por deficientes visuais - sobretudo de Matemática, Física e Biologia. Três deles fizeram as provas no prédio da Administração, no Centro Politécnico, ao lado de 57 candidatos com outras necessidades especiais. Outros sessenta candidatos com estas características fizeram as provas no Campus de Agrárias da UFPR, em Curitiba.

Um destes candidatos foi Yohana Clarice Bernardi, 18 anos, que fez a prova com o uso da impressora 3D e ainda do Multiplano, outra ferramenta específica para deficientes visuais. “Estes equipamentos ajudam muito”, disse a candidata, que disputa uma das vagas do curso de Direito. Além disso, o NC da UFPR disponibilizou aplicadores de prova para os deficientes visuais, que leram os enunciados das provas para os candidatos. “Fizemos o que foi possível para garantir que eles disputem as vagas em condições de igualdade com os demais candidatos”, explica Mauro Belli. Do total de candidatos, 47 concorrem às vagas para deficientes.

Mudanças

O processo seletivo da UFPR em 2016-2017 traz três mudanças em relação ao ano passado. A principal delas é a possibilidade de o candidato ter acesso ao resultado da sua prova discursiva, na segunda fase. O Núcleo de Concursos vai disponibilizar o resultado da avaliação no seu site, com as notas de cada critério avaliado na prova, e abrirá espaço para recurso do candidato. Além disso, o percentual destinado ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi diminuído de 30% para 20% e a seleção para o curso de Música não exigirá mais prévia, como no ano anterior, mas a prova de habilidade específica na segunda fase.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da UFPR
Data: 23/10/2016